

120

TIPO DE PERGUNTAS QUE MÃES DE DUAS COMUNIDADES FAZEM A SEUS FILHOS DE 5 ANOS DURANTE A NARRAÇÃO DE UM LIVRO DE GRAVURAS. *Bernardo Kolling Limberger, Ana Maria Stahl Zilles (orient.) (UNISINOS).*

O presente trabalho focaliza eventos de contação de histórias baseadas no livro de gravuras intitulado “Frog, where are you?”. O objetivo é comparar as características discursivas das mães de duas comunidades, considerando os seus estilos interacionais elaborativo ou reiterativo a partir dos tipos de perguntas feitas por elas ao narrarem a história a seus filhos de 5 anos de idade. Um grupo de díades é composto por mães monolíngües, de Ensino Médio ou Superior residentes em Porto Alegre, e seus respectivos filhos. O outro grupo é constituído por mães bilíngües português-alemão, moradoras de Santa Maria do Herval (RS), de no mínimo Ensino Fundamental e seus filhos. As questões que norteiam esse trabalho são as seguintes: a) qual a forma e a função das perguntas utilizadas pelas mães? b) há diferenças entre os estilos interacionais das mães das duas comunidades? c) há diferenças socioculturais relevantes entre as práticas das comunidades? As gravações em vídeo das díades são transcritas de acordo com o sistema CHILDES e pertencem ao acervo do projeto de pesquisa em andamento Diferenças socioculturais e lingüísticas na interação entre mães e filhos em idade pré-escolar: a co-construção de narrativas por falantes monolíngües e bilíngües. Resultados preliminares demonstram que as mães, em sua maioria, se detêm mais ao estilo interacional reiterativo, pois não fazem muitas perguntas a seus filhos. Há, contudo, também aquelas que se aproximam do estilo elaborativo, fazendo mais perguntas abertas a seus filhos, pois tendem a considerar que eles já adquiriram recursos lingüísticos para as responderem e desenvolverem a narrativa. As mães de Santa Maria do Herval fornecem a seus filhos mais “lições de moral” explícita e os preparam mais para desempenhar o papel de audiência. (Fapergs).